

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural

GT DE POLÍTICA DE E&P DE O&G (Resolução CNPE nº 6/2016)

FORMULÁRIO DE PROPOSIÇÕES

Identificação do Proponente
Nome: Lucien Belmonte
Empresa ou Entidade: Fórum das Associações Empresariais Pró-Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural – Fórum do Gás
Telefone: (11) 3255-3033
E-mail: forumdogas@gmail.com / lucien@abividro.org.br

Proposição
Alteração do Artigo 1º, § 1º, inciso III “fomentar a participação competitiva da produção doméstica na oferta total de gás natural ao mercado, bem como reduzir a queima e otimizar a reinjeção de gás natural nas atividades de exploração e produção”

Justificativa
<p>A Indústria do Gás Natural no Brasil está em processo de mudanças. Estão em discussão propostas para uma nova modelagem deste mercado, com vistas a garantir, principalmente, a diversificação da oferta, maior liquidez e competitividade nas contratações do gás e acesso isonômico dos agentes às informações relativas aos diversos segmentos da cadeia produtiva do gás. Estes fundamentos são imprescindíveis para a eficiente organização do mercado e para garantir a segurança energética relacionada ao suprimento de gás natural.</p> <p>No que tangencia a questão da oferta de gás natural o Fórum das Associações Empresariais Pró-Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural (Fórum do Gás) entende que a redução da dependência externa e a diversificação de agentes produtores podem ser alcançados a partir da promoção do acesso à infraestrutura de escoamento, processamento e transporte e às informações necessárias para garantir este acesso, além da regulamentação do mercado livre. Porém, também será preciso dar atenção especial à superação de desafios técnico-econômicos para garantir a expansão da oferta, sobretudo do Pré-sal, que possui alta concentração de contaminantes.</p> <p>Ademais, a nova política energética em consulta pública deve dar necessária atenção à qualidade do insumo para que a expansão da oferta nacional esteja correlacionada com as necessidades setoriais, em especial dos setores energointensivos no insumo de gás natural. Dessa maneira, tanto os interesses setoriais e nacionais convergirão, resultando em aumento da competitividade da indústria brasileira como um todo.</p>

Hoje, a oferta nacional de gás natural no Brasil é predominantemente *offshore* e associada ao petróleo, o que implica em elevada inflexibilidade, além de demandar expressivos investimentos para escoamento ao mercado. Apesar do aumento da produção nacional em cerca de 50% nos últimos cinco anos, alcançando uma média de 100 MMm³/d em 2016 (devido à maior extração de recursos do pré-sal), a taxa de reinjeção *offshore* saltou de 7% para 28%. Logo, apenas 50% da produção converte-se em oferta doméstica ao mercado. Ou seja, verifica-se que a reinjeção é um fator que traz elevada incerteza para a projeção da oferta doméstica de gás, refletindo restrições técnicas para melhor aproveitamento do óleo, mas também elevados custos de tratamento e escoamento do gás à costa.

Neste sentido, o Fórum do Gás sugere que o inciso III do Artigo 1º, § 1º, também contemple a otimização da reinjeção de gás natural, dado que as diretrizes gerais para uma nova Política Energética para as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural também ensejam o fomento ao desenvolvimento tecnológico, podendo influenciar diretamente na recuperação de gás natural e redução dos volumes reinjetados.

Associações Signatárias da Presente Contribuição:

